

A TRIBUNA COM VOCÊ EM NOVA GARAPINA

Vassouras de palha que fazem sucesso

O morador Eliomar Lopes produz as peças de forma artesanal e conta segredos que atraíram clientes de todo o Estado

Luciana Almeida

Fabricar vassouras artesanais começou como uma brincadeira de criança. Mas hoje, a brincadeira virou profissão e rendeu ao artesão Eliomar Lopes de Oliveira, 51 anos, uma casa em Nova Carapina, na Serra, carro e alguns terrenos na cidade.

São 39 anos fabricando as conhecidas vassouras de palha para limpar o teto. Cada uma delas pode chegar a quatro metros de altura, e demora em média cinco dias para ficar pronta, entre a retirada da palha do coqueiro, a secagem e o entrelaçamento, e são vendidas entre R\$ 11 e R\$ 20.

São em média 40 vassouras produzidas por ele toda semana, o que rende até R\$ 2 mil mensais, com a palha recolhida na região.

No entanto, ele afirma que no início, quando ainda era jovem, ti-

nha vergonha do trabalho.

“Quando eu era criança, ajudava um vizinho que fazia vassouras a retirar a palha e, observando o trabalho, fui aprendendo”, conta.

Quando começou a vender, ainda jovem, o artesão diz que tinha vergonha de oferecer o produto nas feiras e de porta em porta. “Mas foi com isso que sustentei minha família e adquiri meus bens”, contou.

O sucesso do produto só aumenta: ele atende clientes de toda a Grande Vitória e também alguns estabelecimentos do interior do Estado, no atacado e no varejo.

VIZINHOS

Hoje as vassouras são produzidas na casa de Eliomar, mas exigem espaço.

Por isso, ele espalha o material pelas calçadas da rua onde mora, para secar, e, às vezes, tem ajuda dos vizinhos para recolher a palha. “Quando o tempo vira repentinamente, eles saem juntando tudo para me ajudar”, comentou.

Já para trançar a palha, ele senta na calçada ou em qualquer outro lugar e, à medida que vai colocando a conversa em dia com os amigos, vai trançando.

O segredo do sucesso, ele revela,



ELIOMAR produz 40 unidades por semana, na calçada de sua casa

é a forma como a palha é presa ao cabo de sustentação.

“Tem gente que apenas encaixa a palha no cabo. Eu furo esse cabo e prendo com um arame. Assim, por mais que ela seja usada, não vai soltar. E se a pessoa guardar em local adequado, longe da chuva, a peça pode durar mais de dois anos”, explicou.

As vassouras são vendidas nas ruas, por encomenda, e no atacado, para comerciantes.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Nova Carapina, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Padaria Marcélia, avenida Belo Horizonte, 429.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Ritmo da Bahia

O cantor Jackson Torquato, 34, é vocalista da Banda Calourada, que existe há nove anos. Ele conta que a história do grupo começou como uma brincadeira na beira da praia de Jacaraípe, mas deu certo, e eles se prepararam para gravar o primeiro CD.

“Sou baiano e sempre gostei de música. De uma brincadeira formamos o grupo de axé. Já fizemos shows em todo o Estado e também na Bahia, abrindo shows de grandes nomes como Psirico e Tomate”, contou Jackson.

A gravação do CD será ainda no final do ano e o lançamento está previsto para o Carnaval.



JACKSON e a Banda Calourada já abriram shows nacionais



ZEITO: experiência em mobiliário



NAIANA é quituteira de sucesso na região e comanda bufê

Festas completas

Há dois anos, ela faz biscoitinhos, bombons decorados e todos os pratos para bufê. Assim, a decoradora de festas Naiana Amaral, 29, uniu talentos artísticos e culinários e montou o Naiana Buffet.

Além dos dois anos de experiência no ramo, ela está há sete meses com o negócio próprio.

“Sempre gostei de trabalhos manuais e fiz cursos para aprender a fazer artesanato e as delícias. Meu sonho agora é conseguir montar uma casa de festas aqui na região”, disse.

Móveis sob medida

Ele aprendeu a fazer móveis sozinho. Hoje, o marceneiro Zeito Pereira dos Santos, 52, é o mais lembrado no bairro quando o assunto é móvel sob medida.

“Quando tenho dúvida, pergunto aos colegas de profissão. Na maioria das lojas daqui os móveis foram feitos por mim”, destacou.

Ele escolhe a madeira ideal pela experiência que tem, e também opina nos modelos escolhidos pelos clientes da marcenaria Novo Lar.